**Título**

Como ensinar seu filho a lidar com o dinheiro

|

**Subtítulo**

Ensinar aos filhos como lidar com o dinheiro é muito mais importante do que parece.

|

**Por**

Redação

|

**Categoria**

Financeiro

|

**Imagens**

20112017-financeiro-como-ensinar-seu-filho-a-lidar-com-o-dinheiro.jpg

|

**Legenda**

|

**Data**

|

**Fonte**

epocanegocios.com.br

|

**Tags**

Organize; orçamento; educação financeira; ensinar; contas; planejamento; finanças pessoais; dinheiro; economia; planilha; disciplina; hábitos; gastos; investimento; orientação; objetivos; compare preços; poupar; filhos; família; exemplo; pais

|

**Texto**

Ensinar para uma criança conceitos de finanças pessoais não parece ser tarefa simples. Especialistas no assunto que mostraram como transformar os filhos em bons administradores, sem precisar citar termos como planejamento financeiro, orçamento doméstico ou acompanhamento de gastos. “Conversar sobre dinheiro com uma criança vai dar a ela princípios que vão ser muito úteis para a sua vida no futuro, como boas decisões, renúncias, orçamentos e recursos limitados”, afirma Samy Dana, professor da FGV e especialista em finanças.

**Comece cedo**

O momento ideal para começar a educar os filhos financeiramente é entre os 3 e os 4 anos, de acordo com Gustavo Cerbasi, consultor financeiro e autor do livro Pais Inteligentes Enriquecem seus Filhos. Segundo ele, essa é a idade em que os filhos começam a imitar os adultos. “As crianças querem ser exatamente iguais aos pais nesta fase. Elas tentam repetir tudo o que eles fazem. Essa é a hora de, por exemplo, levá-los para colocar dinheiro no cofrinho”. De acordo com Cerbasi, a semanada ou a mesada deve começar aos 6 ou 7 anos de idade, com pequenos valores.

**Dê o exemplo**

“É preciso haver conversa, mas o mais importante é a atitude dos pais”. De acordo com Cerbasi, o ditado “Faça o que eu digo, não faça o que eu faço” não funciona para desenvolver o conhecimento financeiro das crianças. É preciso ter as finanças controladas e dar bom exemplo.

**Não troque atitudes positivas por moedas**

Premiar o bom comportamento dos seus filhos com dinheiro é uma péssima ideia, segundo Dana. “O bom comportamento na vida não garante que eu vá ganhar dinheiro. Não é assim que funciona no ambiente de trabalho e não será assim na vida da criança também”.

**Estimule a poupança**

Para determinar o valor da semanada ou da mesada, é importante pensar no poder de economia que a criança precisa desenvolver. Não dê a seu filho só o que ele necessita para aquele determinado espaço de tempo, o ideal é fazer com que sobre um pouco. “Uma boa dica é: a cada R$ 5 que ele guardar, dar a ele mais R$ 5”, afirma Dana.

**Deixe a criança participar de algumas escolhas financeiras da família**

Deixar que o seu filho escolha o programa do final de semana, por exemplo, é importante para que ele entenda o valor do dinheiro. Orientar as escolhas e os argumentos da criança é importante na hora de desenvolver a relação dele com as finanças.

**Explique a origem do dinheiro**

De acordo com Dana, para que os filhos não achem que um “não” dentro de uma loja de brinquedos significa falta de amor, a criança precisa saber que os pais trabalham e que os recursos da família são limitados.

**Cumpra as regras**

A flexibilidade nas regras estabelecidas com os filhos é o principal erro dos pais, segundo Cerbasi. Por falta de paciência, vontade de agradar, cansaço e até culpa pela ausência, os pais acabam gastando demais e não impondo limites nas crianças. O que eles não enxergam é que estão fazendo, na verdade, mal para seus filhos.

|